

REABILITAÇÃO DE PACIENTE COM REABSORÇÃO ÓSSEA MANDIBULAR POR MEIO DE IMPLANTE CURTO E REGENERAÇÃO ÓSSEA GUIADA: RELATO DE CASO

Alana Lemos da Silveira, IMED, alanaa.lemos@outlook.com; Gabriel Rodrigues Oliveira; Maisi Ruy Flores.
Vinícius Fabris, IMED, vinifabris@hotmail.com

Introdução

As reabsorções ósseas quando ocorrem em mandíbula à severidade aumenta, pois temos a presença anatômica do nervo mandibular. Os implantes curtos com comprimento igual ou menor a 6 mm, vem sendo gradualmente introduzidos na implantodontia. A regeneração tecidual guiada (RTG) vem evoluindo e seu uso pode melhorar muito as condições ósseas e teciduais locais. O objetivo deste trabalho é relatar um caso clínico, o qual, optou-se por associar as técnicas RTG e implantes curtos na região posterior de mandíbula.

Metodologia

Paciente de 48 anos, gênero feminino, procurou atendimento para reabilitação com implantes dentários, onde foi apontado um problema de ausência de quantidade óssea (46,47,36,37). Ao avaliar a tomografia do caso a distância da crista óssea até a cortical superior do canal mandibular era inferior a 4,8mm, chegando a 3 mm na região do dente 47



Figura 1: Remonte panorâmico da tomografia.



Figura 2: Vista lateral direta após retalho.



Figura 3: Implantes instalados.



Figura 4: Enxerto ósseo em posição



Figura 5: Recobrimento com membrana na região.



Figura 6: Sutura lateral direita.



Figura 7: Radiografia panorâmica após 120 dias de pós-cirúrgico.

Considerações Finais

A morbidade do caso foi diminuída em relação as demais técnicas proposta para o caso clínico. A melhoria da tecnologia dos implantes e tratamento de superfície produziram melhora na eficácia e previsão no tratamento com implantes curtos a longo prazo, se tornando uma boa indicação.

Referências

- SIMAS, M. P., SANTOS JR., A. R.. **Regeneração Tecidual Guiada. Centro de Ciências Naturais e Humanas - Universidade Federal do ABC**, São Paulo, 2010.
- DE RE, A. A.. Opções de reabilitação de área posterior de mandíbula. **Dissertação (Especialização Profissional em Implantodontia) Instituto Latino Americano de Pesquisa e Ensino Odontológico**. Curitiba, 2010.